

Turismo, literatura e gentrificação: Os festivais e cidades literárias perante as consequências do fenómeno turístico

Tourism, literature and gentrification: **Literary festivals** and **literary cities** facing the consequences of the tourism phenomenon

CRISTINA MARTÍNEZ TEJERO * [cristina10@campus.ul.pt]

Palavras-chave | Cidades literárias, festivais literários, turismo literário, gentrificação, Óbidos

Objetivos | Se tradicionalmente o turismo cultural foi situado como oposto ao turismo de massas a partir dos supostos efeitos (mais) positivos para as comunidades locais – ou, inversamente, a sua menor capacidade de destruição –, esta comunicação pretende repensar esta afirmação a partir da abordagem das dinâmicas identificáveis nas cidades literárias ou nos espaços onde decorrem festivais literários, com um tratamento específico da vila portuguesa de Óbidos.

As linhas de força que regem este trabalho – e sobre as quais se pretende realizar avanços –, articulam-se em torno ao seguintes eixos:

- a reflexão sobre as novas formas de circulação e funções da literatura na atualidade, particularmente aquelas que encontram algum tipo de concretização física (cidades, feiras, festivais, casas de autoras/es, etc.), e a sua conexão com o fenómeno turístico.
- a análise da criação, funcionamento e características das cidades e vilas literárias e dos festivais literários, especialmente no espaço português.
- a atenção ao caso de Óbidos como vila literária e ao Festival Fólio nela celebrado, assim como as mudanças efetuadas na configuração socioeconómica da localidade, na sua projeção turística e no número de visitantes recebidos.
- a exploração do conceito de gentrificação e a sua aplicabilidade aos contextos descritos.

Metodologia | Este trabalho nutre-se tanto dos contributos realizados no campo de estudos que liga a literatura e o turismo (Hendrix, 2014; Herbert, 2001; Quinteiro & Baleiro, 2014; Robison & Andersen, 2002), como dos contributos da antropologia e a sociologia, que reflexionam sobre as características do fenómeno turístico e a suas consequências (Delgado, 2002; MacCannel, 1976; Richards, 2011; Santana, 1997; Smith, 1978; Torres Lezama & Araujo Bocangel, 2013; Urry, 1990). Há um interesse particular no conceito de gentrificação e a sua evolução atual (Lees, Slater & Wyly, 2008; Lloyd, 2002), assim como nos trabalhos que estabelecem conexões com o turismo (Hiernaux & González, 2014). Uma outra fonte

* **Doutora em Teoria da Literatura e Literatura Comparada** pela Universidade de Santiago de Compostela. **Investigadora de pós-doutoramento** no Centro de Estudos Comparatistas da Universidade de Lisboa.

de referentes metodológicos tem por base os estudos existentes sobre cidades e festivais literários, assim como as novas formas e funcionalidades da literatura na atualidade (Villarino Pardo, 2014).

Principais resultados e contributos | Os principais contributos deste trabalho orientam-se a aprofundar nos estudos que interligam a literatura e o turismo, por um lado, com a novidade de introduzir elementos tradicionalmente negligenciados nesta perspetiva, como são as consequências do turismo, com fenómenos como a gentrificação. Por outro, pretende trabalhar com aspetos tradicionalmente deixados de lado pelos estudos literários como são as redes de circulação e comercialização da literatura, principalmente sob o formato de festivais, com uma análise específica sobre a sua concretização no espaço português.

Limitações | Entre as limitações que este trabalho encontra está o tratamento limitado da genealogia do conceito de gentrificação e da sua crise como etiqueta analítica na atualidade. Por outro lado, este estudo centra-se preferentemente no caso português e, dentro dele, em Óbidos, oferecendo uma análise superficial de outras cidades, vilas ou festivais literários do país e sem proporcionar contrastes com outros eventos equivalentes no espaço ibérico e europeu.

Conclusões | As conclusões deste trabalho encaminham-se para vários horizontes: em primeiro lugar, pretende-se discutir a distinção – ao nível dos efeitos – entre o turismo cultural e outras modalidades desta prática. Neste sentido, podemos afirmar que o turismo cultural e criativo funciona (também) como fonte de dinâmicas de exclusão associadas preferentemente a fenómenos de gentrificação que causam a expulsão material, mas também simbólica, das populações locais dos seus espaços habituais de vida. Num segundo lugar, são estabelecidas conexões entre os modos de funcionamento e consequências dos festivais literários com outro perfil de macro-eventos com um impacto notável na atração de turistas. Por último, são abertas linhas de debate e de trabalho futuro.

Referências |

- Delgado, M. (2002). Los efectos sociales y culturales del turismo en las ciudades históricas [comunicação]. Congreso Internacional sobre el desarrollo turístico integral de ciudades monumentales, Granada, 19-22 febrero 2002.
- Hendrix, H. (2014). Literature and tourism: Explorations, reflections, and challenges. S. Quinteiro & R. Baleiro (orgs. 2014). *Lit&Tour. Ensaios sobre literatura e turismo*. Vila Nova de Famalicão: Humus, 19-29.
- Herbert, D. T. (2001). Literary places, tourism and the heritage experience. *Annals of Tourism Research. A Social Sciences Journal*, 28 (2), 312-333.
- Hiernaux, D. & González, C. I. (2014). Turismo y gentrificación: pistas teóricas sobre una articulación. *Revista de Geografía Norte Grande*, 58, 55-70.
- Lees, L., Slater, T. & Wyly, E. (eds. 2008). *Gentrification*. New York: Routledge.
- Lloyd, R. (2002). Neobohemia: art and neighborhood redevelopment in Chicago. *Journal of Urban Affairs*, 25, 517-532.
- MacCannel, D. (1976). *The tourist: a new theory of the leisure class*. New York: Schocken Book.
- Quinteiro, S. & Baleiro, R. (orgs. 2014). *Lit&Tour. Ensaios sobre literatura e turismo*. Vila Nova de Famalicão: Humus.
- Richards, G. (2011). Creativity and tourism. The State of the Art. *Annals of Tourism Research*, Vol. 38, No. 4, 1225-1253.

- Rihova, I., Buhalis, D., Moital, M., & Gouthro, M.-B. (2015). Conceptualising customer-to-customer co-creation in socially dense tourism contexts. *International Journal of Tourism Research*, 17(4), 356-363. DOI: 10.1002/jtr.1993
- Robison, M. & Andersen, H. C. (eds. 2002). *Literature and Tourism*. London: Continuum.
- Santana, A. (1997). *Antropologia y turismo*. Barcelona: Ariel.
- Smith, V. L. (ed. 1978). *Hosts and Guests: The Anthropology of Tourism*. Oxford: Blackwell.
- Torres Lezama, V. & Araujo Bocangel, E. P. (comp.) (2013). *La antropología del turismo: La industria sin chimeneas*. Cuzco: Tinkuy-Qosqo.
- Urry, J. (1990). *The Tourist Gaze: Leisure and Travel in Contemporary Societies*. London: Sage.
- Villarino Pardo, C. (2014). Imagem e(m) exportação: exibição e negócio nas feiras internacionais do livro: O caso do Brasil. R. A. Barberena & V. Carneiro (orgs.). *Das luzes às soleiras: Perspectivas críticas na literatura brasileira contemporânea*. Porto Alegre: Luminara Editorial, 57-84.